

Cinema
no Sindicato



Irmão URSO

Domingo, 16h, na Sede do Sindicato. Grátis

Diadema

No filme **As Invasões Bárbaras**, quatro amigos se reúnem para se despedir de outro, abatido por um câncer raro. *Hoje, às 19h*, no Centro Cultural Promissão, Rua Pau do Café, 1.500. Fone 4066-5454. Grátis.

O filme épico **Tróia** aborda a personalidade de um príncipe troiano em guerra contra os gregos. *Hoje, às 19h*, no Centro Cultural Eldorado. Estrada Pedreira Alvarenga, 275. Fone 4047-0088. Grátis.

A peça **Fantina** é um monólogo baseado na personagem de Os Miseráveis de Victor Hugo, que conversa com uma imagem de Santo Expedito. *Amanhã, às 19h30*, no Centro Cultural Serraria. Rua Guarani, 790. Fone 4056-4950. Grátis.

A peça **Muitas Luas** retrata a história de um pai preocupado em atender os desejos de sua filha doente. *Amanhã, às 14h*, no Centro Cultural Serraria. Rua Guarani, 790. Fone 4056-4950. Grátis

A **Presença da Mulher na Trajetória do Samba** apresenta roda de samba de raiz, destacando a obra de Clementina de Jesus, Ivone Lara, Jovelina Pérola Negra e outras. *Domingo, às 17h*, no Centro Cultural Eldorado, Estrada Pedreira Alvarenga, 275. Fone 4047-0008. Grátis.

São Caetano

A peça **Tudo de Novo Agora** será encenada *amanhã, às 21h*, no Teatro do Imes, Av. Goiás, 3.400, prédio C. Ingressos a R\$ 5,00. Fone 4239-3306.

DSR Sem Patrão

Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

Santo André

Orlando Silva, o Cantor das Multidões é o espetáculo teatral sobre um dos primeiros grandes ídolos populares do Brasil. *Hoje e amanhã, às 21h, e domingo, às 18h*, no Teatro Municipal (Paço). Ingressos a R\$ 30,00 e a R\$ 15,00 (estudantes, aposentados e maiores de 60 anos). Fone 4433-0789.

A peça **Sonhos de uma noite de verão** de William Shakespeare conta de maneira divertida os encontros e desencontros de jovens apaixonados. *Sábados e domingos, às 20h*, até o final do mês, no Parque Escola, Rua Anacleto Popoti, 46, Valparaíso. Fone 4438-5008. Grátis.



Em homenagem às mulheres, a cantora andreense **Giselle Maria** e seu regional apresentam chorinho, samba e bossa nova. Já a banda **Lipstik**, formada só por mulheres, faz show com repertório pop/rock. *Domingo, a partir das 15h*, no Parque Ipiranguinha (no início da rua Carijós). Grátis.

Ribeirão Pires

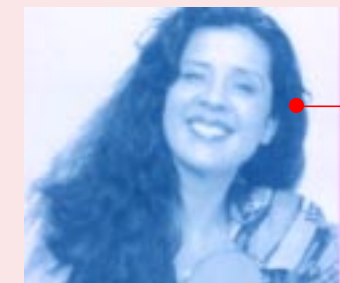


O violinista **Robson Miguel** se apresenta *amanhã, às 18h*, na Praça Ernest Solvay (Rua do Comércio, esquina com Rua Boa vista), no Centro.

O barítono **Jan Szot** e o pianista **David Guariente** apresentam trechos de óperas *amanhã, às 20h*, no Centro de Exposição Dom Helder Câmara, na Av. Humberto de Campos 70, no Centro. Grátis.

São Bernardo

A Banda Neon 2.000 anima o **baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC)**, *amanhã, a partir das 18h30*, na Sede do Sindicato. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas hoje pelo telefone 412-2588.



Em homenagem às mulheres:

Miriam Mirah canta músicas brasileiras e latino-americanas, *domingo, às 18h*, no Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Fone 4368-3483. Grátis, com filipeta uma hora antes.

Grupos de rap e DJs femininos se apresentam *amanhã, às 19h*, no Teatro Elis Regina. Av. João Firmino, 900, Bairro Assunção. Telefone 4351-3479. Grátis.

O grupo **Vésper**, composto só por mulheres, canta músicas de Adoniran Barbosa, Itamar Assunção e Luiz Tatit, *hoje, às 20h*, na Câmara de Cultura, Rua Marechal Deodoro, 1.325. Fone 4125-0054. Grátis, com filipeta uma hora antes.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1964 - Sexta-feira, 11 de março de 2005

MOVA-ABC alfabetiza 77 mil



Ao completar dez anos de vida, o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos - MOVA-ABC, alfabetizou mais de 77 mil pessoas e se firmou como o processo de educação mais atuante e eficiente já criado aqui na região.

São significativos os números do MOVA-ABC. Do total de pessoas alfabetizadas desde 1995, um terço passou pelas escolas do movimento.

O coordenador do MOVA-ABC, Tarcísio Secoli, secretário-geral do Sindicato, acredita que o sucesso do MOVA-ABC se deve a dois diferenciais.

“Demos preferência aos monitores populares e, a partir deles, localizamos as pessoas nos bairros, já que elas não procuram uma solução para a situação de analfabetismo por causa da baixa-estima”, explicou.

Atualmente, o MOVA-ABC tem 532 salas e atende 12.580 alunos. Só não cresce mais por falta de parcerias. Existem 225 monitores cadastrados e mais de 3.400 pessoas querendo estudar, mas não existem recursos para montar as salas de aulas.

O método de alfabetização utilizado pelo movimento foi elaborado pelo educador popular Paulo Freire e consiste em educar conforme a realidade dos alunos.

■ Mês da Mulher

Última semana para inscrever seu trabalho

O próximo dia 18 é o prazo final de inscrições ao concurso e mostra de poemas e artes plásticas em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

As poesias devem ser inéditas com no máximo 30 linhas e redigidas em máquina de escrever ou digitadas em computador.

Os originais podem ser encaminhados à Comissão da Mulher Metalúrgica no endereço eletrônico **mulheres@smabc.org.br** ou pelo fax **4127-3244**, ou pelo **correio** para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100.

Quanto às artes plásticas serão aceitas esculturas, ilustrações, pinturas, grafites e quadrinhos. Todos os trabalhos devem ser encaminhados à Sede, até sexta-feira.

Histórias de vida

A Comissão da Mulher Metalúrgica quer conhecer história de companheiras que, além de suas tarefas cotidianas, dedicam-se a ações que visem a uma sociedade justa e igualitária. As pessoas que se encaixam nesse perfil podem se apresentar no endereço acima ou pelo telefone 4128-4200, ramais 4282 ou 4280.



Passeata em homenagem ao Dia Internacional da Mulher reuniu milhares de pessoas na terça

NOTAS E RECADOS

Atenção

O Senado aprovou aumento do benefício assistencial para meio salário mínimo. O benefício é pago a pessoas com deficiência e idosos, incapazes de ter renda.

Opinião da base

Apesar da Igreja, pesquisa mostra que os católicos defendem o uso da camisinha e o aborto em caso de risco para a vida da criança ou da mãe.

Repercursão

Aliás, o Conselho Nacional de Saúde aprovou o aborto em caso de feto sem cérebros.

Gente como a gente

Caloura no curso de letras na PUC Campinas, a cantora Sandy avisou a faculdade que não quer saber de regalias, ou tratamento diferente, por ser famosa e rica.

Nariz empinado

Só que Sandy não disse isso pessoalmente. Ela mandou um assessor.

Made in Brazil

Das dez modelos mais sexys do planeta, segundo os norte-americanos, cinco são brasileiras.

Conquista

Os químicos da indústria farmacêutica conquistaram a redução da jornada para 42 horas semanais.

Na luta

Manifestações de trabalhadores em 150 locais diferentes pararam ontem a França contra o aumento da jornada de trabalho.

Parabéns

O Corpo de Bombeiros de São Paulo, o primeiro do Brasil, fez 125 anos. A corporação tem 10 mil homens em 115 cidades do Estado.

Saudade

Morreu ontem no Rio, aos 87 anos, a atriz Zilka Sallaberry, a eterna Dona Benta do Sítio do Pica-Pau Amarelo na tevê.

Tarifa Zero

Negociações na Eluma e Metal 2

O Sindicato iniciou negociações com as direções da Eluma e da Metal 2 para que os trabalhadores se beneficiem da tarifa zero nas contas bancárias.

A campanha da tarifa zero foi desencadeada no final do ano passado e mais de 50 mil trabalhadores já conquistaram esse benefício.

Dependendo do salário do trabalhador, a tarifa zero chega a representar até 1,5% de economia.

“Já conversamos com a direção das duas empresas e agora estamos negociando com os bancos”, disse Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André.



Ele está otimista quanto aos resultados das negociações. “Tanto o Banco do Brasil como o Itaú, que têm a conta dos trabalhadores na Eluma e Metal 2, já concordaram com tarifa zero em outras empresas”, lembrou.

Caso haja resistência, o Sindicato vai pedir a mudança de banco e, ao mesmo tempo, mobilizar os trabalhadores.

Na Eluma Utinga o pessoal deve procurar o Ulisses e o Bolinha, e na Eluma Capuava é Jailson, o Fofão, quem participa das negociações.

“Com união e mobilização vamos ter mais essa conquista”, concluiu Geovane.

Coopergato

Justiça condena mais uma

A irregularidade na intermediação da mão-de-obra caracterizada pela contratação de uma cooperato autoriza o reconhecimento da relação de emprego entre a empresa tomadora de serviços e os trabalhadores.

Com essa decisão de entendimento aparentemente difícil, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou a condenação ao pagamento das verbas trabalhistas pela Matra Máquinas e Tratores Agrícolas aos companheiros na Cooperativa de Trabalho dos Prestadores de Serviços a Concessionárias de Veículos, Tratores e Coligadas.

O TST comprovou a ausência

das características comuns às cooperativas, como a livre adesão, que permite a saída ou ingresso do cooperado, a gestão democrática ou dos próprios cooperados (um diretor da Matra administrava e fiscalizava a cooperativa e os cooperados) e a repartição do lucro de forma igualitária.

Por isso, entendeu que trabalhador que é fiscalizado, subordinado e que recebe importâncias com característica de salário é padronizado pela CLT não como cooperado, mas sim empregado, e está amparado por todas as leis trabalhistas e previdenciárias. Assim, determinou que a Matra pagasse os trabalhadores na cooperato.

Leiser

Continua a greve

A greve dos trabalhadores na Leiser, em Diadema, completa hoje uma semana sem qualquer proposta da empresa para acabar com o movimento.

Representantes da Leiser chegaram a fazer contato com diretores do Sindicato, mas até agora não houve qualquer proposta

que solucione o problema.

Os trabalhadores querem que a empresa acerte a segunda parcela da PLR, além de colocar em dia os depósitos do FGTS. “Os companheiros já suportaram muitos desaforos. Chegou o momento de mudar as relações”, disse o diretor do Sindicato José Mourão.



Reforma sindical em debate

O Tribuna no Ar de amanhã apresentará um resumo do debate sobre reforma sindical que reuniu no Sindicato o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, e dois diretores da CUT, Artur Henriques e Paschoal Carneiro, que representou a Corrente Sindical Classista no encontro.

O programa será transmitido do meio-dia às 13h30 pela Rádio ABC-AM, 1570 Khz e faz parte da nova fase do Tribuna no Ar, que levará uma vez por mês um debate sobre assunto importante para a categoria.

Pré-vestibular

Inscrição é amanhã

O Núcleo Grande Otelo do curso pré-vestibular na Regional Diadema abriu inscrições para uma nova turma com 25 alunos. Os interessados devem se inscrever amanhã, na própria Regional, das 8h às 14h. É necessário apresentar cópias do RG, CIC, comprovantes de residência e renda, histórico escolar e duas fotos.

A taxa é de R\$ 26, 00 mensais para o pagamento das apostilas. As aulas serão nos finais de semana. Informações com Roberto Leandro no 7168-2903.

Curso de inglês

Últimas vagas

Convênio entre o Sindicato e a ARPS Idiomas oferece aulas nas Regionais Santo André e Diadema. Em São Bernardo, o curso é na escola.

AARPS fica na Av. Índico, 535, Jardim do Mar. Para matrículas e outras informações ligue 3439-3563 ou 3439-1382. Garanta sua vaga.

Erramos

Diferente do publicado na edição de ontem, as datas corretas de eleição dos Comitês Sindicais de Empresa são 12 e 13 de abril.

Plano Collor

Há 15 anos, o maior confisco da história

Dia 16 completa 15 anos que os brasileiros sofreram uma das maiores violências econômicas de sua história. Era o dia seguinte à posse de Fernando Collor na Presidência e sua super-ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, anunciou em rede nacional a estupidez conhecida como Plano Collor.

Tratava-se do confisco de todo dinheiro do País em conta corrente e caderneta de poupança. De uma hora para outra, as economias de milhões de pessoas saíram de suas contas e foram para o governo.

Baixado em nome do combate à hiperinflação, que estava em 15% ao mês, o bloqueio era a parte mais visível de um plano cretino. Além de provocar o empobrecimento geral da população, trazia um conjunto de medidas que levaram à mudança da moeda e à outra medida inesquecível para quem já tinha alguma idade na época: o congelamento de preços e salários. Cerca de 170 mil postos de trabalho foram fechados nos dias seguintes.

Tudo, para nada. Em setembro o plano já tinha ido por água abaixo. Em janeiro de 1991 foi editado o Plano Collor II para tentar salvar o



População formava filas imensas nos bancos para sacar a pequena quantia que era permitida

anterior. Ambos deixaram uma herança trágica. A recessão foi monstruosa, o desemprego explodiu, a taxa mais baixa de inflação ficou em 7% (idêntica a apurada em todo ano passado).

A população formava longas filas nos bancos para sacar os 50 mil cruzados que era permitido.

Trabalhadores fizeram greve porque o dinheiro das empresas ficou blo-queado.

Filas intermináveis também se formavam nos postos de combustíveis porque o plano agravou a crise do álcool, combustível que movia a maior parte da frota.

Bolívia

Movimentos sociais se unem contra acordo

Representantes da oposição na Bolívia assinaram ontem um pacto para intensificar as mobilizações contra o governo do presidente Carlos Mesa. A nova coalizão de oposição promete mais bloqueios de estradas, realizados desde a semana passada. Eles exigem que empresas estrangeiras paguem mais pela exploração de gás e petróleo.

O pacto reúne o Movimento ao Socialismo (MAS), a Central Operária Boliviana (COB), entidades de trabalhadores rurais e comunidades indígenas.

A mobilização da oposição foi uma reação ao acordo entre o pre-

sidente Carlos Mesa e a maioria dos partidos políticos com representação no Congresso Nacional. Os deputados e senadores bolivianos recusaram a renúncia apresentada por Mesa e aceitaram as exigências do presidente para permanecer no cargo e criar uma agenda mínima de governabilidade.

Impasse

No centro do impasse está a Lei dos Hidrocarbonetos. O projeto está em discussão no Congresso há cinco meses, emperrado entre pressões pró-nacionalistas e pró-mercado.

A proposta do governo prevê 18% de pagamento sobre o lucro das empresas petrolíferas. A oposição exige que as empresas paguem 50% sobre o lucro.

Ainda que se chegue a um acordo sobre esse ponto, há o problema da governabilidade que estão centrados na questão da autonomia.

A direita, concentrada em Santa Cruz de la Sierra, quase decretou autonomia, em janeiro.

Agora, a extrema-esquerda, abrigada na Central Operária Boliviana, declarou a cidade de El Alto (ao lado de La Paz), “quartel-general da revolução”.

DICA DO DIEESE

Financiamos um setor que agora demite

Em 1999, a indústria de máquinas e implementos agrícolas produzia 28 mil unidades quando na década de 70 chegou a fabricar três vezes mais. Para reverter esse quadro foi criado um programa de financiamento através do BNDES chamado Moderfrota, com juros subsidiados para aumentar as vendas.

De lá para cá, o setor apresentou um crescimento de 137% na produção e o BNDES já desembolsou cerca de R\$ 10 bilhões para o financiamento de máquinas e implementos agrícolas.

Esse desempenho positivo incentivou as empresas a investir em modernização, ampliação da capacidade produtiva e na inauguração de novas unidades, como a CNH em Curitiba, no Paraná.

Apesar do bom desempenho, os reflexos positivos desse programa ficaram apenas para a iniciativa privada e não para a sociedade, tampouco para os trabalhadores que, na verdade, arcam com esse sucesso através de financiamento público. É bem verdade que o emprego no setor aumentou 50% desde dezembro de 1999 até 2004, mas esse índice está bem abaixo de outros números como produção, vendas, faturamento, entre outros.

E agora, no início do ano, quando o setor passa pelo primeiro sinal de desaquecimento das vendas, os empresários já anunciam demissões.

A proposta dos metalúrgicos é que se mantenham os empregos, já que durante os últimos seis anos os empresários se beneficiaram do dinheiro público; que se discuta formas de superação da crise e a continuidade do crescimento. E mais, que todo o programa de financiamento com dinheiro público exija a garantia de contrapartidas sociais, entre elas, nível de emprego condizente com o crescimento da produção e do financiamento liberado.

Subseções Dieese da CUT Nacional e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC